



A INFLUÊNCIA DO CRÉDITO CONSIGNADO NO AUMENTO DA INADIMPLÊNCIA DOS IDOSOS

Amanda O. Barbosa¹, Arthur R. Ferreira², Marcelo P. A. Filho³, Pedro H. R. Goulart⁴

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Ciências Contábeis/Faculdade de Ciências Econômicas, amanda-ob@ufmg.com.br

²Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Engenharia de Minas/Escola de Engenharia, arthurkrf@ufmg.br

³Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Estatística/Instituto de Ciências Exatas, pinheiromarcelof22@gmail.com

⁴Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Engenharia Elétrica/Escola de Engenharia, pedrogoulart@ufmg.br

Resumo: O Crédito Consignado, uma opção de empréstimo com taxas atraentes para idosos, é analisado em relação à inadimplência em Belo Horizonte, MG. Com quase 38 milhões de idosos no Brasil e a maioria contribuindo para a renda familiar, a inadimplência é preocupante. O Crédito Consignado é frequentemente usado para pagar dívidas acumuladas, mas seu uso descontrolado pode resultar em endividamento excessivo. Uma pesquisa de campo será realizada com 30 idosos para compreender os motivos por trás dessa tendência. A pesquisa buscará desenvolver estratégias de prevenção e educação financeira para essa população vulnerável.

Palavras-chave: Crédito Consignado, Inadimplência, Idosos, Perfil.

1. Introdução:

O Crédito Consignado é uma linha de crédito pessoal em que o pagamento das parcelas é realizado por meio do desconto na folha de pagamento ou benefício do cliente. Este tipo de crédito foi criado no ano de 2003 e o seu foco principal são idosos aposentados ou pensionistas. Além disso, as taxas de juros máximas são de 3% ao mês para o cartão consignado (incluídos todos os custos da operação de crédito), o que o torna bastante atrativo, uma vez que suas taxas são menores que

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





outras opções de crédito disponibilizadas no mercado financeiro. Por ter o desconto em folha, é um crédito menos arriscado tanto para as instituições de crédito quanto para o cliente, e também oferece maior segurança em relação à inadimplência por parte do adquirente desta operação.

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Minas Gerais é o 2º estado brasileiro com maior número de idosos, abrigando 3,7 milhões de pessoas acima de 60 anos. Como é sabido, os idosos possuem um custo de vida mais elevado devido à necessidade de um bom plano de saúde, de alimentação adequada e, em muitos casos, de uma quantidade significativa de remédios. Além do mais, é comum que pessoas entre 65 e 94 anos sejam os responsáveis financeiros da família.

Em pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), é apontado que o percentual de inadimplência para a faixa etária entre 65 e 94 anos é de 11,7%. Conforme abordado no Artigo “UTILIZAÇÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO: PERFIL DOS IDOSOS CONTRATANTES DESSA MODALIDADE DE CRÉDITO”, os aposentados tendem a adquirir o crédito consignado para o pagamento de dívidas, o que é preocupante, visto que a idade avançada coloca os idosos em um patamar de difícil negociabilidade.

Desse modo, é possível estabelecer o problema a ser investigado: Existe influência do Crédito Consignado no aumento da inadimplência dos idosos em Belo Horizonte e qual seria o impacto dessa modalidade de crédito no bem estar social?

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo analisar e verificar quais fatores que levam idosos a adquirirem o Crédito Consignado, correlacionando e contrapondo a influência dessa modalidade de crédito no bem estar social e no aumento da inadimplência dos idosos da cidade de Belo Horizonte – MG.

Por fim, espera-se entender junto ao público-alvo o que os leva a adquirir o Crédito Consignado e quais os impactos positivos e negativos de sua adesão, para



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

que, a partir dos resultados obtidos, seja definida qual é a melhor forma de reduzir a quantidade de negativados sem interferir no bem estar social dos idosos.

2. Dos Fatos

2.2. Perfil dos Idosos Brasileiros

O perfil dos idosos brasileiros revelado por meio de estudos mostra uma população diversificada e com problemas específicos. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela que quase um quinto da população brasileira é formada por pessoas com 60 anos ou mais. Essa parcela significativa da sociedade brasileira possui características marcantes.

Primeiramente, o estudo identifica uma presença significativa de idosos no país com aproximadamente 37,7 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais. Destes, 18,5% ainda estão ativos no mercado de trabalho, o que mostra a tendência de muitos idosos continuarem a trabalhar mesmo depois de atingirem a idade tradicional de reforma. A pesquisa mostra também que a maioria dos idosos convive com outros familiares, destacando a importância do apoio familiar nesta fase da vida.

É importante destacar que 75% dos idosos contribuem com pelo menos metade da renda familiar, demonstrando sua importância econômica nos domicílios brasileiros. Além disso, um número significativo desses idosos recebeu auxílio emergencial, indicando que a pandemia afetou significativamente a vida financeira dessa população.

A análise por estado mostra que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentram a maior parte da população idosa do país. O perfil dos idosos nesses estados é semelhante, com uma proporção significativa de idosos trabalhando, contribuindo para a renda familiar e tendo estado em contato com a COVID-19. Em particular, Minas Gerais é o segundo estado com maior número de idosos no Brasil,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





o que requer atenção à saúde física e mental desta população.

2.3. Inadimplência de Idosos

A inadimplência entre idosos é um evento complexo que tem atraído crescente atenção de pesquisadores e analistas financeiros nos últimos anos. De acordo com um estudo realizado por Santos e Silva (2019), as causas desse fenômeno podem ser atribuídas a fatores como o aumento do custo de vida, a falta de educação financeira entre essa camada da população e a diminuição da renda após a aposentadoria. Além disso, o crédito consignado, frequentemente direcionado a essa faixa etária devido à sua acessibilidade, desse modo podendo estar diretamente correlacionado à inadimplência entre idosos.

Como observado por Souza e Almeida (2020), embora o crédito consignado possa oferecer facilidades financeiras, a falta de controle no uso desses empréstimos pode resultar em endividamento excessivo, especialmente quando associado a taxas de juros elevadas.

Ademais, existem casos de bancos e instituições financeiras que estão sendo acusados judicialmente por realizar empréstimos por meio de crédito consignado sem a devida autorização para idosos, recorrendo a ferramentas ludibrias devido a uma maior carência e3.

Portanto, é essencial entender a relação entre o crédito consignado e a inadimplência entre idosos, a fim de desenvolver estratégias de prevenção e educação financeira adequadas para essa população vulnerável.

3. Metodologia

Será realizada a abordagem dos aposentados no INSS na Praça Sete de Setembro em Belo Horizonte - MG, devido à facilidade do acesso a este público pela localidade de diversas instituições financeiras presentes neste local, o que facilita o contato com o público de interesse no dia do pagamento da aposentadoria. Este



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

artigo tem como fundamentação teórica: pesquisas bibliográficas em artigos publicados, internet e textos na mídia, e para a pesquisa de campo utilizará a metodologia quantitativa com abordagem qualitativa.

Segundo Marcela Cavallini: a pesquisa empírica, também conhecida como pesquisa de campo, pressupõe a comprovação prática através de diversos métodos sejam de observação ou experimentação em determinado contexto com o objetivo de colher dados em campo. Em relação à teoria, é um importante elemento de comprovação no plano da experiência daquilo que é fundamentado conceitualmente, em outros casos possui poder de sistematização da teoria.

E, de acordo com Greenhalgh e Taylor (1997), a pesquisa qualitativa é “o estudo de temas no seu cenário natural, buscando interpretá-los em termos do seu significado assumido pelos indivíduos; para isso, usa uma abordagem holística, que preserva a complexidade do comportamento humano.

Dessa forma, a pesquisa de campo será aplicada para uma amostra de 30 idosos abordados na Praça Sete de Setembro na cidade de Belo Horizonte, onde será realizada a pesquisa qualitativa por meio de questionário que irá preservar o anonimato dos entrevistados e que terá por objetivo descrever a complexidade das circunstâncias que leva muitos idosos ao endividamento, e entender o que os induz a muitas vezes aderir o Crédito Consignado, bem como o impacto deste em seu dia a dia. Para isto, serão realizadas perguntas aos participantes referentes a estado civil, quantidade de moradores em sua casa, salário da aposentadoria, principais gastos mensais e no que diz respeito às características pessoais de cada entrevistado, no propósito de adquirir um empréstimo consignado.

E para efeito da metodologia quantitativa, as informações serão repartidas em gráficos que dividirão de maneira demonstrativa a porcentagem dos dados coletados, visto que segundo Milone 2004: estatística é o estudo dos modos de obtenção, coleta, organização, processamento e análise de informações relevantes

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

que permitam quantificar, qualificar ou ordenar entes, coleções, fenômenos ou populações de modo tal que se possa concluir, deduzir ou predizer propriedades, eventos ou estados futuros. Posto isso, será possível traçar o perfil dos aposentados inadimplentes e, com base nestes dados, delinear soluções para o problema exposto.

Referências

BANCO DO BRASIL. Empréstimo consignado. Disponível em: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/emprestimo/emprestimo-pessoal/emprestimo-consignado#/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

ESTADO DE MINAS. Alta do custo de vida consome renda dos idosos. Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/05/04/internas_economia,643622/dragao-queima-ainda-mais-a-renda-dos-idosos.shtml. Acesso em: 28 ago. 2020.

ESTADO DE MINAS. Endividamento resiste e sobe. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/02/18/internas_economia,1122557/endividamento-resiste-e-sobe.shtml. Acesso em: 28 ago. 2020.

EXPERIMENTANDO MÉTODOS. PESQUISA TEÓRICA E PESQUISA EMPÍRICA. Disponível em: <http://www.midia.uff.br/metodologia/?p=16>. Acesso em: 26 out. 2020.

GLOBO.COM. Minas é o 2º estado com maior número de idosos do país; saiba os cuidados com saúde física e mental durante a pandemia. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/08/15/minas-e-o-2o-estado-com-maior-numero-de-idosos-do-pais-saiba-os-cuidados-com-saude-fisica-e-mental-durante-a-pandemia.ghtml>. Acesso em: 28 ago. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Conheça os direitos dos idosos nas relações de consumo. Disponível em: https://idec.org.br/especial_idoso. Acesso em: 28 ago. 2020.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

